



Presidência da República
Secretaria Especial dos Direitos Humanos





Direitos Humanos e Homofobia: Avanços e Conquistas do Brasil

Jequitinhonha - 06/11/2009

Programa Brasil Sem Homofobia

Eduardo Santarelo



Estrutura da Apresentação

1) PRESSUPOSTOS

- **Introdução** – *um pouco da homossexualidade na História*
- **Pesquisas** – *algumas informações e pesquisas mais atuais sobre o tema*

2) PROGRAMA BRASIL SEM HOMOFOBIA

- **História**
- **Ações atuais**



ALGUNS PRESSUPOSTOS

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

- *O Estado tem que reduzir o nível de marginalidade através de suas políticas públicas.*
 - **VULNERABILIDADE SOCIAL**
-

Exemplo: Pesquisa Norte-Americana, da Sociedade Americana de Estudos do Suicídio, sobre “Orientação Sexual e Suicídio” identificou que a orientação sexual homossexual está significativamente relacionada aos sintomas ligados ao suicídio (predominantemente a depressão e o abuso de álcool), identificando ainda que a adolescência é a fase mais vulnerável ao suicídio.



VIOLÊNCIA CONTRA LGBT NO BRASIL

- *Segundo dados dos Grupos de defesa dos homossexuais no Brasil, um/a homossexual é assassinado a cada 2 dias no Brasil.*
- *As denúncias de crimes com base na homofobia recebidas pela SEDH apresentam em 100% dos casos requintes de crueldade.*
- *Segundo Pesquisa “Política, Direitos, Violência e Homossexualidade Pesquisa 9ª Parada do Orgulho GLBT - São Paulo 2005”, mostrou:*



GRÁFICO 21 Modalidades de discriminação (múltiplas respostas)
Parada São Paulo 2005

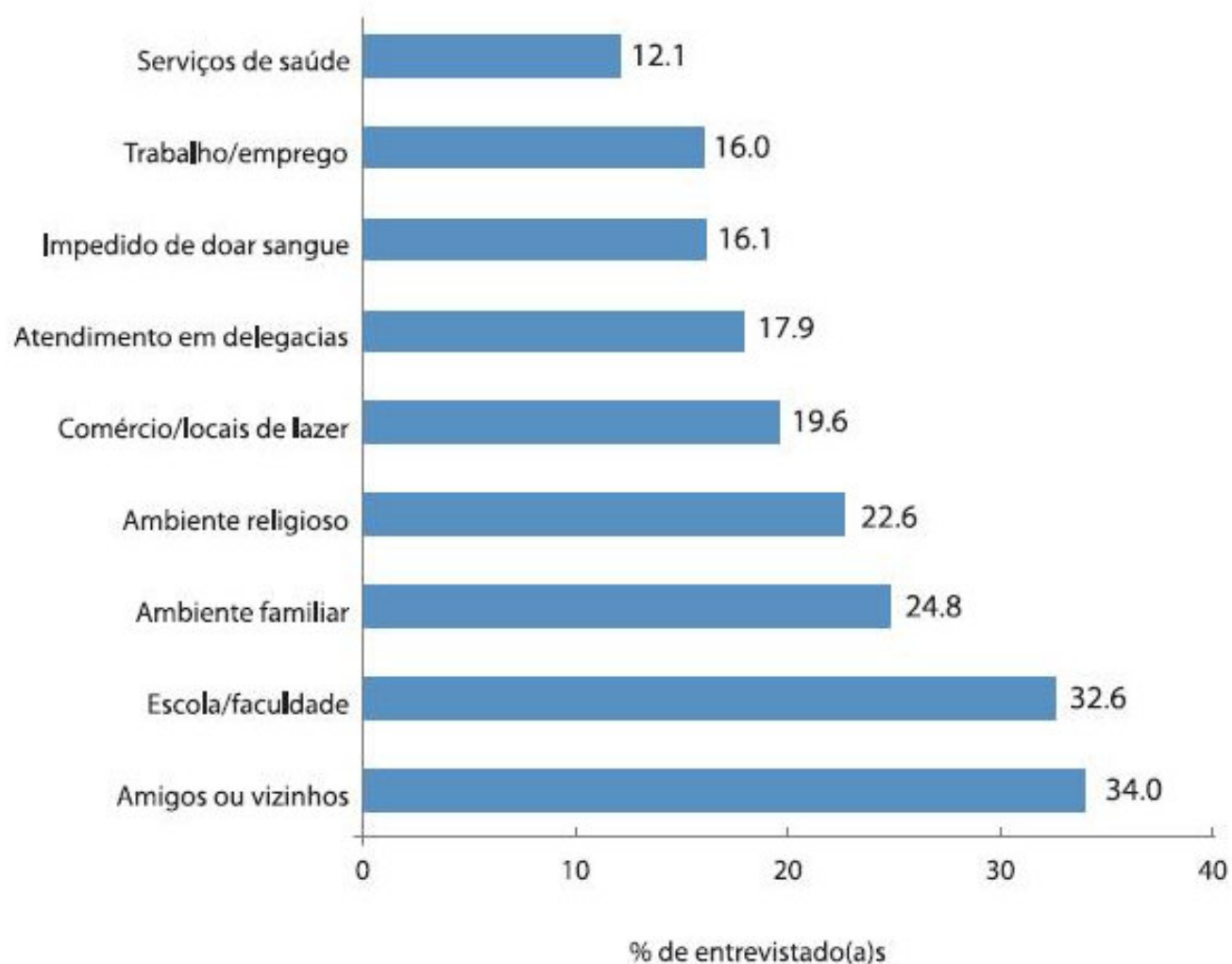
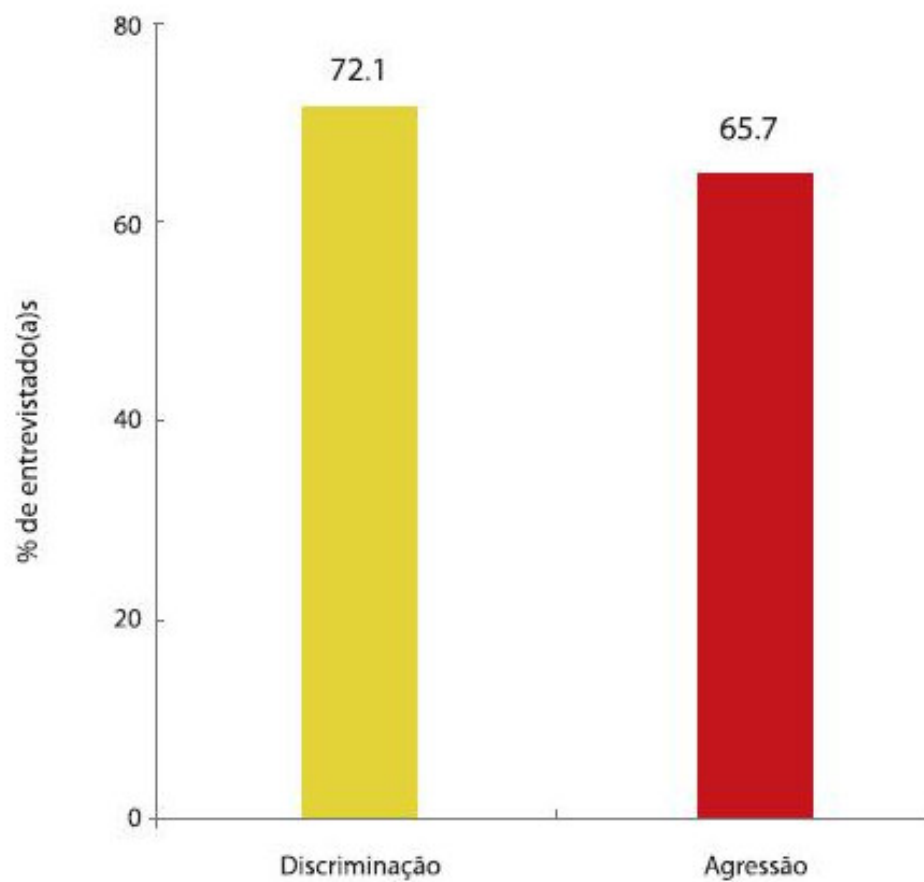




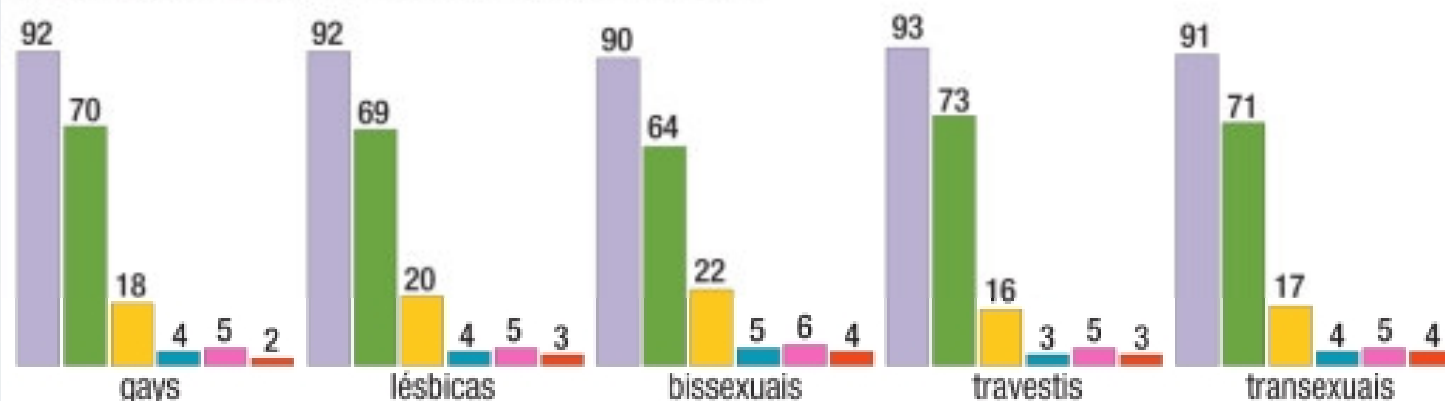
GRÁFICO 20 | Incidência de discriminação e de agressão (pelo menos uma experiência) - Parada São Paulo 2005



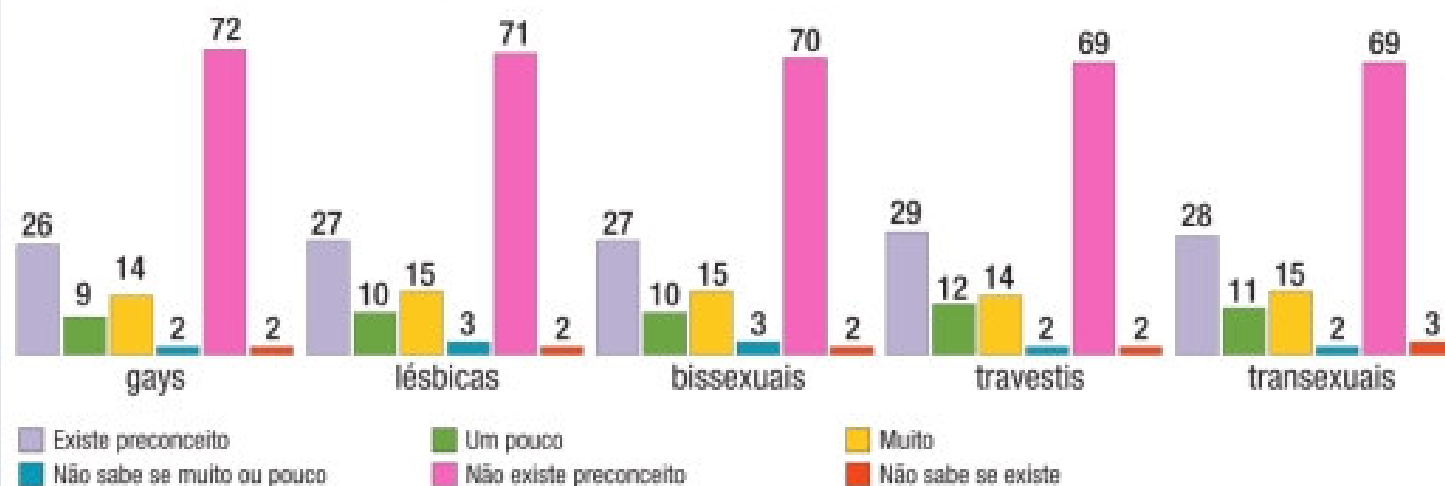


- Pesquisa **DIVERSIDADE SEXUAL E HOMOFOBIA NO BRASIL** – Fundação Perseu Abramo e Rosa Lixemburg Stiftung (2008) encomendada pelo Governo Federal revelou:

Existência de preconceito contra LGBT no Brasil



Existência de preconceito pessoal contra LGBT





UMA REFLEXÃO SOBRE O PAPEL DO ESTADO NO COMBATE À HOMOFOBIA

Podemos então fazer uma exemplificação dos sujeitos envolvidos nos atos de violência baseados na Orientação Sexual e Identidade de Gênero:

- 1) O Agressor: aquele que pratica o ato violento;*
- 2) A Vítima: aquele que sofre o ato violento do Agressor;*
- 3) “Quem amola a faca”: nesse caso, são as pessoas que estimulam a discriminação e o preconceito, ou mesmo aquelas pessoas que não são preconceituosas diretamente e mesmo assim não fazem nada para mudar. Pode ser a mídia que ignora os/as LGBT e somente faz piadas, o agente público que pensa que essa população é de segunda categoria e até mesmo pais e mães que não recriam a discriminação de seus filhos, seja ela de qualquer natureza.*

O Estado então tem o papel de estimular a sociedade a “desamolar” a faca. Criar mecanismos de fomento da não discriminação, combatendo o preconceito e promovendo os DIREITOS HUMANOS.



UM NOVO CENÁRIO COMEÇA A SURTIR

Com a visibilidade conquistada pelos Movimentos Sociais em prol da população LGBT no Brasil, principalmente através das Paradas do Orgulho LGBT, o Poder Público passa a abrir espaço de interlocução para ouvir as demandas dessa população, **sob o foco principal do combate ao preconceito e crimes de intolerância.**



Divulgação



PROGRAMA BRASIL SEM HOMOFOBIA

Em 2004 nasce o Programa Brasil Sem Homofobia, a partir de uma demanda da Sociedade Civil Organizada, sob a coordenação da SEDH/PR com a participação de mais 8 órgãos do Governo Federal.

A SEDH assume, pela primeira vez, que **“excluir as pessoas LGBT dos programas de proteção existentes no Estado, claramente viola as legislações nacional e internacional sobre direitos humanos.”**

O Programa em 2005 sai do papel e passa a ter orçamento próprio.

Em 2006 as ações do Programa ganham força orçamentária em decorrência de diversas emendas parlamentares. O Governo Federal passa a financiar sensibilizações em escolas (MEC), Paradas do Orgulho GLBT (MinC) entre outras ações.



*No decorrer dos últimos 5 anos, o Programa Brasil Sem Homofobia, empreendeu diversas ações de promoção e defesa dos direitos humanos de **LGBT**, a saber:*

- 1. Fomento à criação de Centros de Referência em Direitos Humanos de Prevenção e Combate à Homofobia**
- 2. Fomento à criação de Núcleos de Pesquisa e Promoção da Cidadania Homossexual**
- 3. Ações de Políticas Transversais de Base Intersectorial**

Conferência Nacional



GLBT

DIREITOS HUMANOS E POLÍTICAS PÚBLICAS
*O caminho para garantir a cidadania de gays,
lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais*





5. **Plano Nacional LGBT (18 Ministérios, 51 diretrizes, 184 ações)**
6. **Acompanhamento dos Projetos de Lei no Congresso Nacional e das Ações no STF. (Reconhecimento da União Estável entre Pessoas do Mesmo Sexo e o Reconhecimento ao Direito para Alteração de Prenome e Sexo para Transexuais)**
7. **Protagonismo na discussão internacional (ONU – Revisão de Durban, Assembléia Geral e UNAIDS, Mercosul – RAADH e GT, Conferencia Internacional LGBT – Copenhagen).**
8. **Promoção de discussões temáticas e capacitações (pessoas com deficiência, idosos, adolescência, igualdade racial, educação, trabalho e emprego, etc.)**





Plano de Ação – 2º Semestre de 2009:

- **Curso à distância de Direitos Humanos e Diversidade Sexual (SEDH e UNB)**
- **I Encontro Nacional de Gestores e Gestoras de Políticas para LGBT**
- **Implementação de ações do Plano Nacional LGBT
(após a publicação do Decreto Presidencial, realizaremos lançamentos em todos os Estados e no Distrito Federal)**
- **Constituição do Grupo Interministerial de Monitoramento do Plano LGBT.**
- **Criação, no âmbito da SEDH/PR do Conselho Nacional LGBT.**
- **Criação de 04 novos Núcleos de Pesquisa e Promoção da Cidadania LGBT
(Unicamp/SP, USP/SP, UFRJ/RJ e URGs/RS)**
- **Apoio ao ENTLAIDS, ENUDS, Mostra de Cinema MIX BRASIL, PRÉ-
CONFERÊNCIA INTERNACIONAL LGBT**
- **Proposta de Novo Modelo dos Centros de Referência e Renovação.**
- **Julgamento das ações no STF (articulação para aprovação).**



Obrigado pela atenção.

Coordenação-Geral LGBT
Presidência da República
Secretaria Especial dos Direitos Humanos
Esplanada dos Ministérios – Bloco T, Anexo II
CEP:70.064-901 – Brasília – DF
Tel. (61) 2025-3081/3986
lgbt@sedh.gov.br